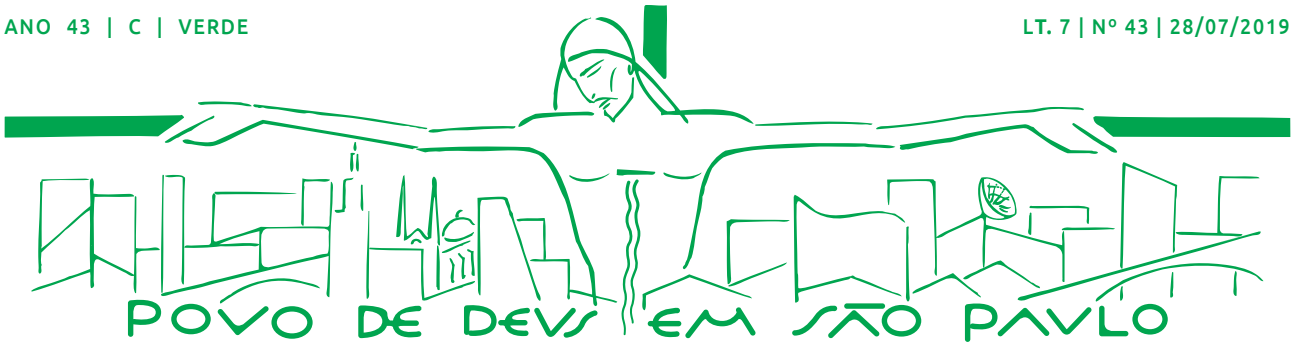
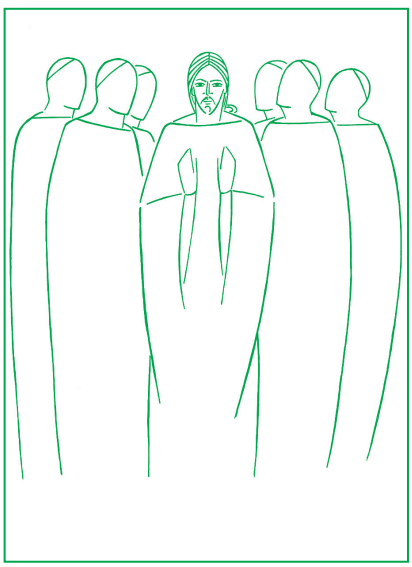


17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 67 e Sl 33)

Deus habita em seu Templo Santo / e reúne seus filhos em sua casa.

1. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, / e seu ouvido está atento ao seu chamado; / O Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

2. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

3. Afasta a tua língua da maldade, / e teus lábios, de palavras mentirosas. / Afasta-te do mal e faze o bem, / procura a paz e vai com ela em seu caminho.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, aqui nos encontramos para celebrar o Mistério da Morte e Ressurreição do Senhor. Por esta Eucaristia, o Senhor, Esposo da Igreja, renova sua aliança de amor conosco e nós com Ele. Viemos para dialogar com Ele, ouvir sua Palavra e responde-la; viemos comungar seu Corpo e Sangue e assim entrar em comunhão mais profunda com Ele.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados**. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.** O Senhor quer dialogar conosco. Fiquemos atentos ao que Ele nos dirá e esforcemo-nos por responder a esta palavra com a nossa vida.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 18,20-32)

Leitura do Livro do Gênesis. Naqueles dias, [20]o Senhor disse a Abraão: "O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. [21]Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim". [22]Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. [23]Então, aproximando-se, disse Abraão: "Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? [24]Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? [25]Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao

ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a
terra não faria justiça?" [26]O Senhor
respondeu: "Se eu encontrasse em
Sodoma cinquenta justos, pouparia
por causa deles a cidade inteira".
[27]Abraão prosseguiu dizendo: "Es-
tou sendo atrevido em falar a meu
Senhor, eu que sou pó e cinza. [28]Se
dos cinquenta justos faltassem cin-
co, destruirias por causa dos cinco
a cidade inteira?" O Senhor respon-
deu: "Não destruiria, se achasse ali
quarenta e cinco justos". [29]Insistiu
ainda Abraão e disse: "E se houves-
se quarenta?" Ele respondeu: "Por
causa dos quarenta, não o faria".
[30]Abraão tornou a insistir: "Não se
irrite o meu Senhor, se ainda falo. E
se houvesse apenas trinta justos?".
Ele respondeu: "Também não o fa-
ria, se encontrasse trinta". [31]Tornou
Abraão a insistir: "Já que me atrevi
a falar a meu Senhor, e se houver
vinte justos?" Ele respondeu: "Não
a iria destruir por causa dos vinte".
[32]Abraão disse: "Que o meu Senhor
não se irrite, se eu falar só mais uma
vez: e se houvesse apenas dez?" Ele
respondeu: "Por causa dos dez, não
a destruiria". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *137(138)*

Naquele dia em que gritei, / vós me escutastes, ó Senhor! *(bis)*

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; / Naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se, no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis voltar à vida novamente.

4. Vós me estendeis o vosso braço e me ajudais / e com a vossa mão direita me salvais. / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA (Cl 2,12-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: [12]Com Cristo
fostes sepultados no batismo; com
ele também fostes ressuscitados
por meio da fé no poder de Deus,
que ressuscitou a Cristo dentre os
mortos. [13]Ora, vós estáveis mortos
por causa dos vossos pecados, e
vossos corpos não tinham recebi-
do a circuncisão, até que Deus vos
trouxe para a vida, junto com Cristo,
e a todos nós perdoou os pecados.
[14]Existia contra nós uma conta a ser
paga, mas ele a cancelou, apesar
das obrigações legais, e a eliminou,
pregando-a na cruz. - Palavra do Se-
nhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Recebestes o Espírito de adoção: é
por ele que clamamos: Abá, Pai!

10 EVANGELHO (Lc 11,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [1]Jesus estava rezando num cer-
to lugar. Quando terminou, um de
seus discípulos pediu-lhe: "Senhor,
ensina-nos a rezar, como também
João ensinou a seus discípulos". [2]Je-
sus respondeu: "Quando rezardes,
dizei: 'Pai, santificado seja o teu
nome. Venha o teu Reino. [3]Dá-nos a
cada dia o pão de que precisamos,
[4]e perdoa-nos os nossos pecados,
pois nós também perdoamos a to-
dos os nossos devedores; e não nos
deixes cair em tentação'". [5]E Jesus
acrescentou: "Se um de vós tiver
um amigo e for procurá-lo à meia-
-noite e lhe disser: 'Amigo, empres-
ta-me três pães, [6]porque um amigo
meu chegou de viagem e nada te-
nho para lhe oferecer', [7]e se o ou-
tro responder lá de dentro: 'Não
me incomodes! Já tranquei a porta,
e meus filhos e eu já estamos dei-
tados; não me posso levantar para
te dar os pães'; [8]eu vos declaro:
mesmo que o outro não se levante
para dá-los porque é seu amigo, vai
levantar-se ao menos por causa da
impertinência dele e lhe dará quan-
to for necessário. [9]Portanto, eu vos
digo: pedi e recebereis; procurai e
encontrareis; batei e vos será aber-
to. [10]Pois quem pede, recebe; quem
procura, encontra; e, para quem
bate, se abrirá. [11]Será que algum de
vós que é pai, se o filho pedir um
peixe, lhe dará uma cobra? [12]Ou
ainda, se pedir um ovo, lhe dará um
escorpião? [13]Ora, se vós que sois
maus, sabeis dar coisas boas aos
vossos filhos, quanto mais o Pai do
Céu dará o Espírito Santo aos que o
pedirem!" - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como fiéis batizados, participantes da oração de Jesus, intercedamos junto a Deus Pai, suplicando:

T. Escutai, Senhor, a nossa oração.

1. Ó Pai, vosso Filho nos ensinou: "quem pede, recebe; quem procura, encontra"; dai-nos um coração cheio de confiança em Vós para que jamais cansemos de vos procurar.

2. Ó Pai, que por meio do vosso Filho nos ensinastes a rezar; dai-nos a cada dia o dom da perseverança na oração, sobretudo nos momentos mais difíceis da vida.

3. Ó Pai, que sempre sabeis dar coisas boas aos vossos filhos; dai-nos o dom precioso do vosso Espírito que nos faz rezar em vosso Filho, Jesus.

4. Ó Pai, que com vossa misericórdia visitais vosso povo; dai-nos encontrar na oração, a força necessária para permanecermos como vossas testemunhas.

(outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Recebei, Senhor do céu, / nossa oferta deste pão. / Este pão se tor-

nará depois, / Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei também, Senhor, / deste vinho, nosso dom / Este vinho que será depois / Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue / Acharemos salvação; / renovados com celeste ardor / saberemos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente / Glória ao Filho Redentor / E ao Espírito de eterno amor / pelos séculos. Amém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

CC. Por isso nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu Esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo...

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Lc 11,1 e Sl 140)

Ensinai-nos, Senhor, a rezar. Ensinai-nos, Senhor, a rezar.

1. Senhor, eu clamo por vós, socorrei-me; quando eu grito, escutai minha voz! Minha oração suba a vós como incenso, e minhas mãos,

como oferta da tarde!

2. Meu coração não deixeis inclinar-se às obras más nem às tramas do crime; que eu não seja aliado dos ímpios nem partilhe de suas delícias!

3. A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, em vós me abrigo: poupai minha vida! Senhor, guardai-me do laço que armaram e da armadilha dos homens malvados!

4. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

A ORAÇÃO DO SENHOR

A expressão tradicional «oração dominical» (isto é, «oração do Senhor») significa que a prece dirigida ao nosso Pai nos foi ensinada e legada pelo Senhor Jesus. Tal oração, que nos vem de Jesus, é verdadeiramente única: é «do Senhor». Efetivamente, por um lado, nas palavras desta oração o Filho Único dá-nos as palavras que o Pai Lhe deu: Ele é o mestre da nossa oração. Por outro lado, sendo o Verbo encarnado, Ele conhece no seu coração de homem as necessidades dos seus irmãos e irmãs humanos e essas necessidades nos são reveladas: Ele é o modelo da nossa oração.

Mas Jesus não nos deixa uma fórmula para ser repetida maquinalmente. Como em toda a oração vocal, é pela Palavra de Deus que o Espírito Santo ensina os filhos de Deus a orar ao seu Pai. Jesus dá-nos, não somente as palavras da nossa oração filial, mas também, ao mesmo tempo, o Espírito pelo qual elas se tornam em nós «espírito e vida» (Jo 6, 63). Mais ainda: a prova e a possibilidade da nossa oração filial é que o Pai «enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho que clama: "Abbá! ó Pai!"» (Gl 4, 6). Uma vez que a nossa oração traduz os nossos desejos diante do Pai, é ainda «Aquele que sonda os corações», o Pai, que «conhece o desejo do Espírito, porque é de acordo com Deus que o Espírito intercede pelos santos» (Rm 8, 27). A oração ao nosso Pai insere-se na missão misteriosa do Filho e do Espírito.

Catecismo da Igreja Católica, nn. 2765 - 2766

Liturgia Diária
PIONEIRA NO BRASIL
Viva a experiência do encontro diário com Deus.
Assine já!
0800-164011 | assinaturas@paulus.com.br
Livrarias PAULUS de todo o Brasil
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus